

Texto: Ângela Escudeiro  
Ilustrações: Silas Rodrigues

# Cassimiro Coco e a Princesa de Jeri



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura*

Copyright © 2008 Ângela Escudeiro  
Ilustrador: Silas Rodrigues

*Governador*  
Cid Ferreira Gomes

*Vice-Governador*  
Francisco José Pinheiro

*Secretária da Educação*  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário Adjunto*  
Maurício Holanda Maia

*Coordenadora de Cooperação  
com os Municípios*  
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

*Autora*  
Ângela Escudeiro

*Organização e Coordenação Editorial*  
Kelsen Bravos da Silva

*Preparação de originais*  
Lidiane Maria Gomes Moura

*Projeto, Diagramação e Coordenação Gráfica*  
Daniel Diaz

*Revisão*  
Marcus Túlio Dias Monteiro  
Kelsen Bravos da Silva  
Marta Maria Braide Lima  
Haristelma Maria de Almeida Moreira

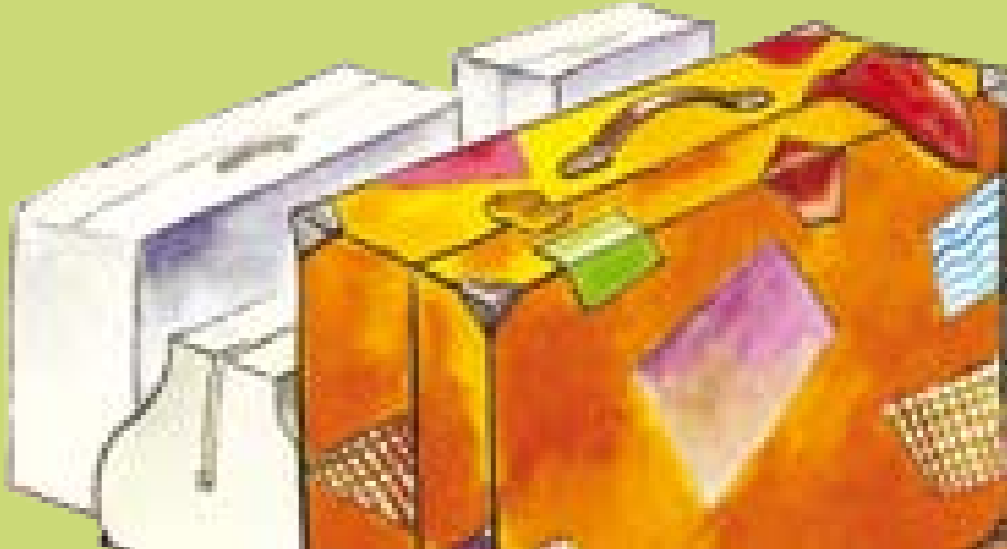
*Conselho Editorial*  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Marta Maria Braide Lima  
Leniza Romero Frota Quinderé  
Haristelma Maria de Almeida Moreira  
Sammya Santos Araújo

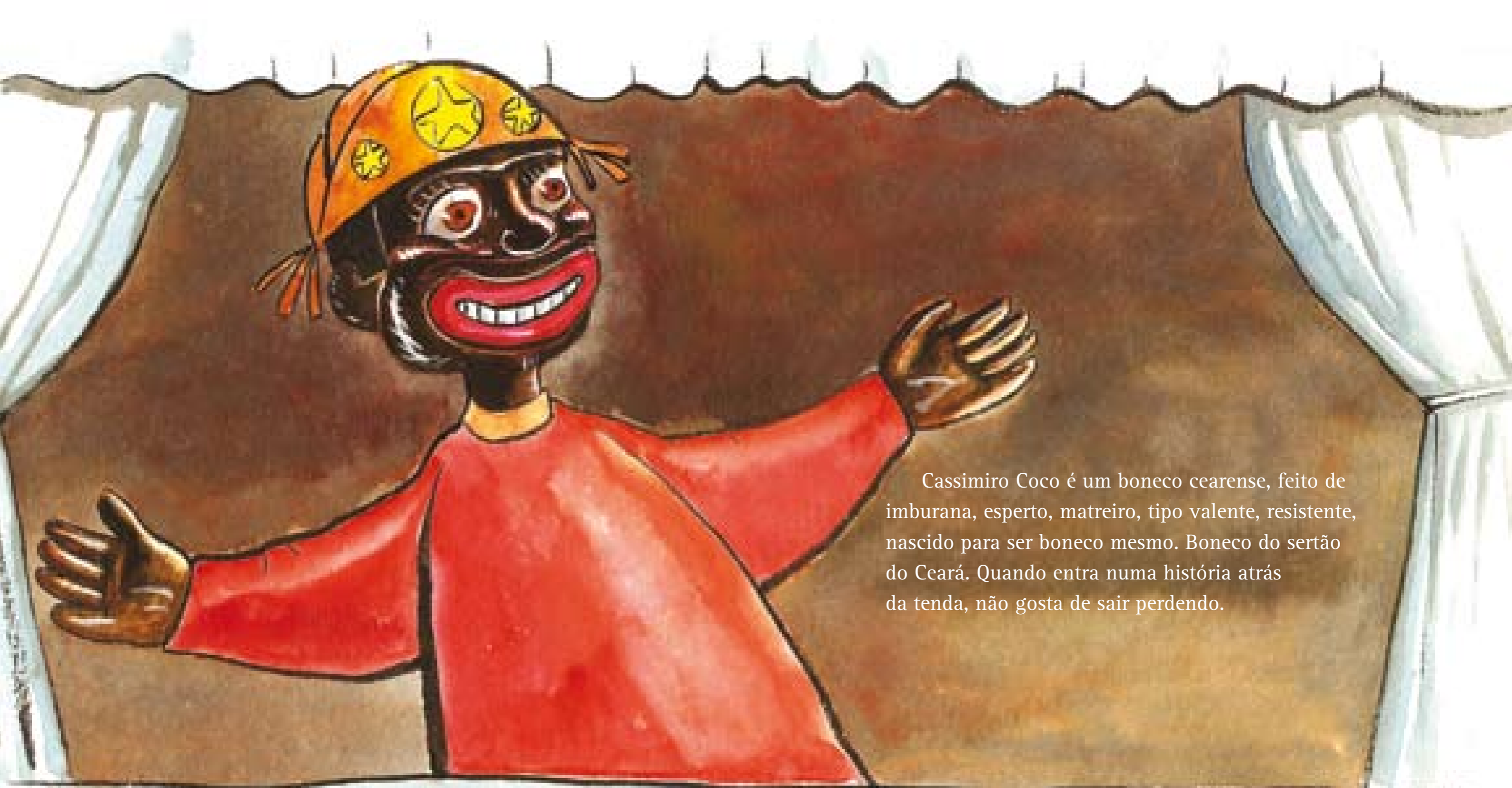
*Catálogo e Normalização*  
Gabriela Alves Gomes  
Maria do Carmo Andrade

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

C387c  
Ceará. Secretaria de Educação.  
Cassimiro coco e a princesa de Jeri / Ângela Escudeiro; ilustrações de Silas Rodrigues.  
– Fortaleza: SEDUC, 2008.  
24p.; il.  
ISBN: 978-85-62362-10-1  
1. Lendas. 2. Fábulas. 3. Contos. 4. Literatura infanto-juvenil. I. Título.  
CDD 028.5  
CDU 37+028.1(813.1)

Aos pequeninos de alma grande  
e à meninice guardada no coração...





Cassimiro Coco é um boneco cearense, feito de imburana, esperto, matreiro, tipo valente, resistente, nascido para ser boneco mesmo. Boneco do sertão do Ceará. Quando entra numa história atrás da tenda, não gosta de sair perdendo.

O lugar preferido de Cassimiro é uma mala com colagem de pedaços de tecidos coloridos. A mala viajante é o meio mais certo de Cassimiro ganhar o mundo pelas estradas, viajar por ar e por mar, iluminado pelas luzes da alegria. Dentro dessa mala, Cassimiro se sente um rei.

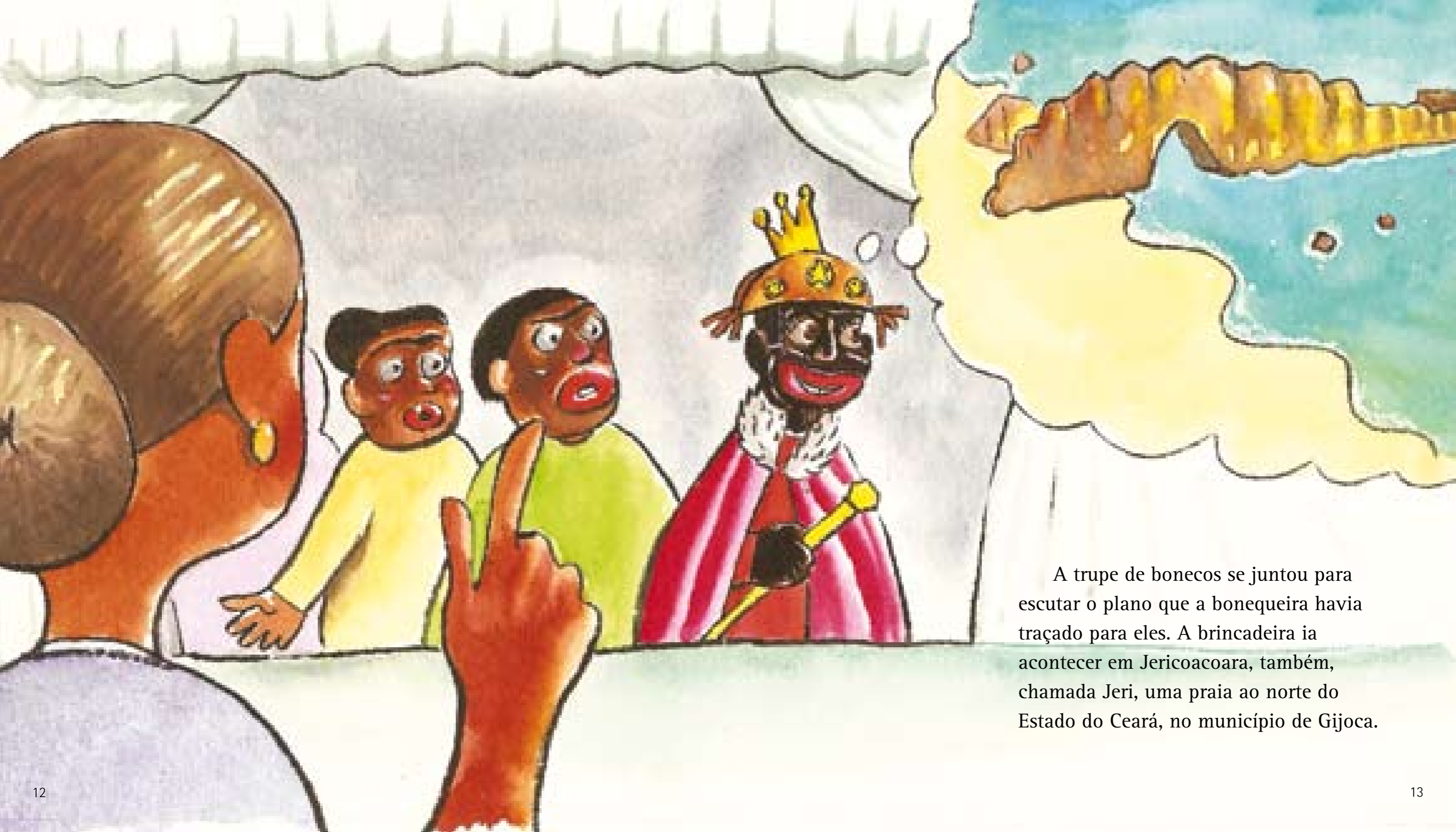




Quando chega a hora de sair da mala para brincar,  
Cassimiro pula de tanta vida!

Então, outro dia Cassimiro entrou numa “brincadeira”, na qual ia fazer às vezes de rei. Todos os outros bonecos o acompanharam “curiosos” para saber do que falava a tal história na qual vivia uma princesa aprisionada.





A trupe de bonecos se juntou para escutar o plano que a bonequeira havia traçado para eles. A brincadeira ia acontecer em Jericoacoara, também, chamada Jeri, uma praia ao norte do Estado do Ceará, no município de Gijoca.

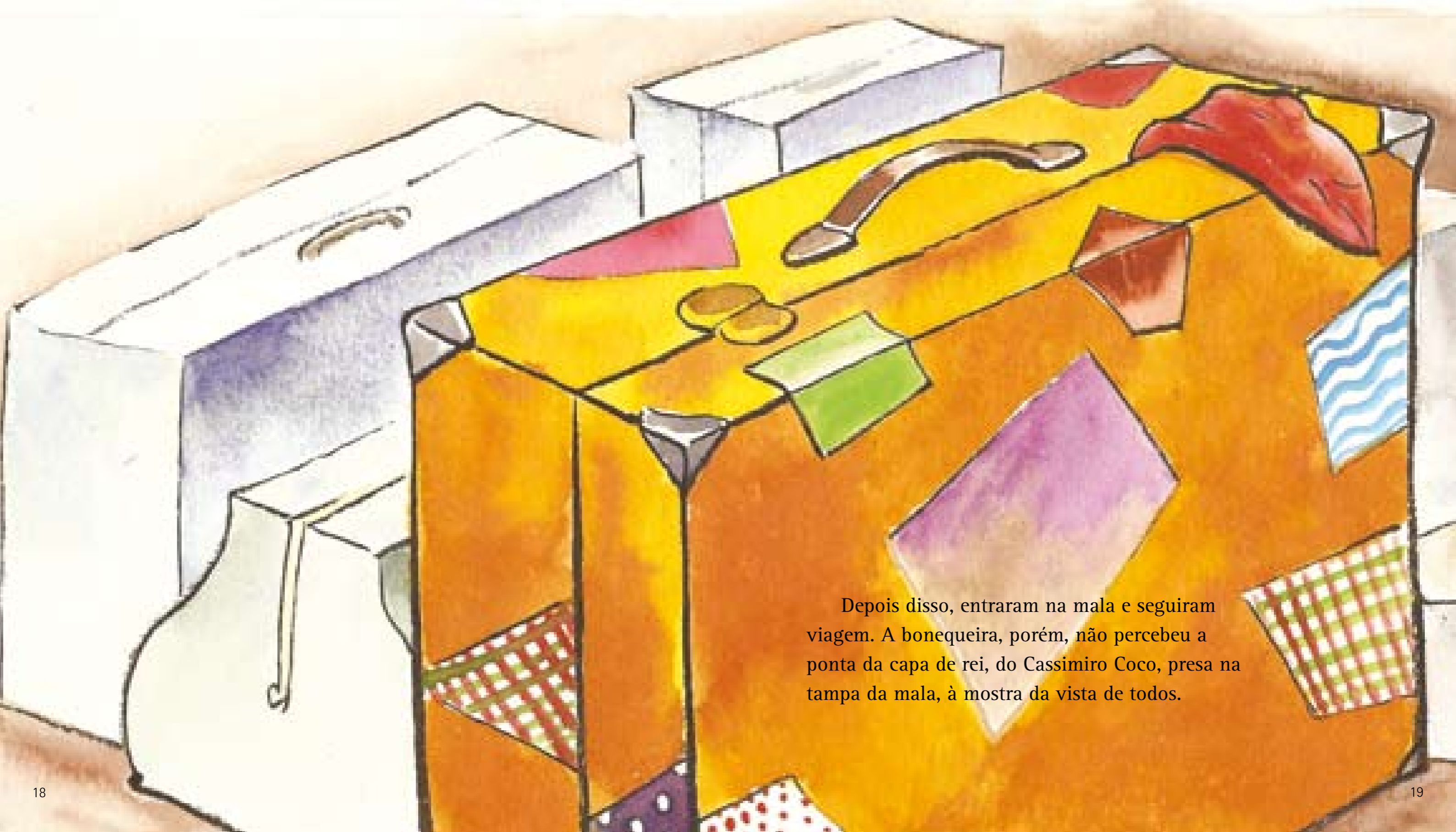
Cassimiro tinha sido convocado para salvar a princesa, presa numa caverna dentro do mar de Jeri, e como prenda, casaria com ela. Uma cidade encantada, conforme a lenda, com entrada através de uma fenda numa enorme pedra.





Todos os bonecos ouviram atentos. Fizeram um ensaio com Cassimiro, no maior estardalhaço, dizendo:

– Somente eu, Cassimiro Coco do Ceará, vou conseguir ver a princesa, que, presa, se soltará do mar e comigo viajará.



Depois disso, entraram na mala e seguiram viagem. A bonequeira, porém, não percebeu a ponta da capa de rei, do Cassimiro Coco, presa na tampa da mala, à mostra da vista de todos.



Ao chegar à praia de Jeri, a mala se perdeu.  
O alvoroço dos bonecos foi grande. Cassimiro,  
então, gritava de dentro da mala:

– Tô preso, ô bonequeira, quem tiver me vendo  
e ouvindo, me solte dessa mala, porque eu, aqui, vim  
para ser o primeiro a salvar a princesa, da cidade  
encantada, de Jeri.





Nesse momento, uma menina viu a ponta do figurino do boneco Cassimiro, daí ela correu e pegou a mala. Mas, quando foi devolvê-la, a dona já havia ido embora. Então, tirou o Cassimiro, que, bem espantado, olhou e disse:

– Ôxe, cadê a princesa?!

A menina sorriu respondendo:

– Ôxe, boneco, a princesa de Jeri, também, pode ser eu!

– Ôxe! Que eu sou, mesmo, sortudo!

– Gritou para o mundo o resistente, o valente, o matreiro, o esperto boneco cearense, feito de madeira imburana: Cassimiro Coco.



## Ângela Escudeiro

Gente, cheguei ao mundo em 17 de novembro, na mesma data da escritora Raquel de Queiroz, olha, que coisa legal! Sou graduada em Letras. Pós-graduada em Arte e Educação e já fui presidente fundadora do Sindicato dos Artistas do Ceará. Também, fui presidente da Associação de Bonecos/CE. Tenho seis livros publicados para crianças e adultos. Brinco com bonecos e mamulengos há 19 anos e também, escrevo para eles, é muito divertido. Já participei de mais de quarenta festivais de teatro e de bonecos nacionais, internacionais e ganhei dezessete prêmios em várias categorias. Atualmente ocupo uma cadeira de número 17 na Academia Feminina de Letras do Ceará. Quando eu crescer, quero continuar a ser igual a vocês: criança, sempre!



## Silas Rodrigues

Nasci em Teresina, Piauí. O prazer de desenhar e pintar descobri ainda criança, rabiscando e brincando. Desde então, fui me dedicando nessa arte e me aperfeiçoando em estudos e cursos. Entre eles: desenho animado, xilogravura, história em quadrinhos e desenho da figura humana. Como artista pesquiso e experimento os mais diversos meios de desenho e pintura buscando aprimoramento técnico sempre.

Sou servidor público, formado em engenharia civil pela Unifor, artista plástico, ilustrador de livros infantis, desenhista e roteirista de histórias em quadrinhos.

A minha dedicação nos desenhos, nas pinturas e ilustrações que faço vem de um talento, que, dia a dia trabalho para demonstrar na arte as sensações, os sentimentos que sinto, enquanto, amante da beleza de criar proporcionando vida a cada criação.